

**EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM OLHAR PARA O
CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS ERECHIM**

VEIGA, ANGÉLICA G. DA. ^[1]; MATTOS, RENAN S. ^[2];

A presente pesquisa refletiu a importância da educação para as relações étnico-raciais dentro do curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS). Ao trazer como objeto de pesquisa o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), estudamos como o curso de licenciatura em Pedagogia da UFFS - *campus* Erechim incorporou na sua estrutura curricular as exigências da lei 10.639/03. Inicialmente, realizamos uma reflexão sobre como a lei foi adotada e incorporada aos sistemas de ensino ao longo dos 20 anos de sua aprovação tendo como base os trabalhos de Benedito *et al.* (2023), Araujo (2021) que assinalam as dificuldades de implementação da lei. A partir disso, apresentamos as propostas do Parecer 003/2004, documento que possui força de lei, e foi elaborado para garantir que a mesma fosse inserida nas práticas pedagógicas cotidianas das instituições de ensino, público e privado, nas etapas da Educação Infantil ao Ensino Superior. Ao perceber que a lei ainda encontra muitas resistências, entendemos como relevante aprofundar questões sobre o racismo estrutural e as relações com o currículo. Com isso, utilizamos as ideias de Almeida (2020) que nos esclarece que o racismo estrutural estabelecido dentro das instituições se dá através da hegemonia de um único grupo social que estabelece os padrões políticos, culturais e sociais. Por conseguinte, a pesquisa respaldou-se em autores como Carvalho (2019), Kilomba (2019), Silva e Passos (2021), Gomes (2012), Carneiro (2005) e outros autores para problematizar o caráter eurocentrado presente nos currículos das universidades a ponto de limitar a formação de profissionais antirracistas. Ao aprofundar a leitura e analisar a grade curricular, identificamos que existem algumas lacunas, pois, das 48 matérias ofertadas apenas duas (2) optativas e três (3) obrigatórias são citadas como responsáveis por trabalhar questões relacionadas a lei 10.639/03, a maioria das referências é escrita por intelectuais não negros, assim como essa análise já tem mais de 10 anos. Autoras e autores como: Silvio Almeida, Grada Kilomba, Nilma Lino Gomes, Djamila Ribeiro, Sueli Aparecida Carneiro, Lélia González não aparecem nas referências. Diante da discussão currículo, saber e poder, analisamos o Projeto Pedagógico de Curso PPC do curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Federal Fronteira Sul UFFS, com o intuito de reforçar a importância de um processo formativo que contribua com educação antirracista dentro da licenciatura, para que futuros professores sejam capazes de identificar e combater discursos e narrativas racistas e preconceituosas presentes nos diferentes contextos educativos.

Palavras-chave: Lei 10.639; Currículo; Ensino Superior.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

[1] Prof. Mes. Angélica Gabriela da Veiga. Licenciada em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira

**XIII
SEPE**
Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO



Sul. angeveiga.j@gmail.com.

[2] Prof. Dr. Renan Santos Mattos. Docente. Orientador. Universidade Federal da Fronteira Sul.
renan.mattos@uffs.edu.br